NUMERO 967 DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1902 A

O OVARENSE

Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga

Assignaturas—Anno, com estampilha, 1$200 reis. Sem estampilha, anno, 1$000 reis.—Para a Africa e Brazil accre[illegible] a importa[illegible] estampilha.— Numero e impressão, R. Graça

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇAO
RUA DA GRAÇA — OVAR
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações—Communicados, por linha 60 reis. Annuncios 50 reis por linha singela; repetições, 25 r srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c. nunciam-se publicações de que se receba um exem

[redacted]

contar com o mercado, que o governo, com um simples decreto póde subverter. Se se soubesse, com clareza, quaes as hypotheses em que se poderia importar cereaes com o abaixamento de direitos, não se daria a especulação ou antes a exploração dos syndicateiros, que estão engordando á sombra dos governos em detrimento do povo. E' que esses podem á vontade jogar com os cereaes, porque com os dados que lhes fornecem as secretarias, sabem precisamente em que tempo podem os mercados ser abastecidos e portanto quando podem jogar na alta. Esses felizes engordam e põem na sua dependencia os outros commerciantes, que negoceiam apenas com o seu nome, o seu credito e a sua intelligencia.

A carestia do milho foi, pois, obra dos syndicateiros e mais nada. Elles especularam com o povo porque dispunham de protecção bastante para isso.

Foi transferido para a comarca de Guimarães o digno juiz de direito d'esta comarca sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal.

S. ex.ª exerceu aqui por mais de dois annos aquelle cargo, e a sua transferencia deixou contristados não só o pessoal do tribunal como o povo da comarca

O sr. dr. Leal sabe occupar com dignidade o difficillimo cargo de juiz, impondo-se pela sua intelligencia e bondade. Como juiz no crime, poucos, raros são os que tão bem avaliam os elementos que apparecem na discussão d'uma causa. E' um julgador despedido de preconceitos e que não pensa em custas. Por isso foi bemquisto; e ha de ser lembrado por muito tempo.

Não tem havido trabalho de pesca n'estes ultimos dias, na costa do Furadouro. O mar conserva-se bravissimo, chegando na tarde de ante-hontem o mar quasi que a invadir os palheiros.

O Banco de Portugal avisou que serão recolhidas até ao dia 30 de Junho corrente, as actuaes notas de 1:000 reis.

Podem ellas ser trocadas na agencia do Banco ou serão recebidas em pagamento na recebedoria da comarca.

E' ámanhã e além d'amanhã que se realisam os festejos em honra de S. João, que se venera na sua capella do largo d'este nome, a 1 kilometro d'esta villa. Tomam parte n'estes festejos 3 philarmonicas.

As illuminações devem ser surprehendentes.

Choveu regularmente n'esta villa na quinta e sexta feira d'este semana. Porém, hontem, o tempo melhorou.

Tem estado n'esta villa o nosso bom amigo e assignante sr. dr. Francisco d'Araujo.

Douramento

Já principiaram os trabalhos de douramento no altar principal da capella da Graça.

Para completar esta obra tão almeiada, tem a commissão apenas 550$000 reis, conforme abaixo se menciona.

Pede a commissão a todas as pessoas que teem meios de fortuna, uma esmola qualquer que reverta em favor de tal melhoramento, pois que ainda falta uma verba importante para a conclusão do douramento.

Qualquer esmola póde ser entregue ao seu presidente o P.e João d'Oliveira Saborino ou ao secretario Francisco Peixoto Pinto Ferreira.

Transporte.....	500$000
Um anonymo.....	50$000
Somma.....	550$000

A commissão pede a todos os devotos da N. S. da Graça a sua esmola, afim de se poder dourar toda a talha e fazer outras obras que se julgam necessarias.

O Presidente da Commissão
P.e João Saborino.

No visinho concelho da Feira reina completa anarchia. No dia 7 do corrente, dezenas de caceteiros impediram a entrada, nos paços do concelho, dos 40 maiores contribuintes, que tinham sido convocados para alli se reunirem. No dia 18, cerca de 300 caceteiros, armados de grossos varapaus, mantiveram o edificio da camara em estado de sitio. Em attitude aggressiva e provocadora, vozeando ameaçadoramente, impediram que o vice-presidente da camara, sr. dr. João Pereira de Menezes, entrasse na casa do municipio, onde deveria presidir á sessão ordinaria da vereação. Apesar da curta distancia que ha entre o logar do tumulto e a administração do concelho, o administrador não se incommodou a tomar quaesquer providencias, para impedir a continuação da selvageria!

Que diz a isto o governo?—Nada!

S. Pedro

As festas que se projectam n'esta villa em honra do chaveiro do ceu—S. Pedro—devem ser deslumbrantes. A commissão não se poupa a trabalhos e sacrificios para a tornar digna da dos annos anteriores.

O sr. ministro da Justiça acaba de passar ao quadro uns poucos de juizes e com vencimento. Fez o que tanto censurou ao ministerio progressista. S. Ex.ª que disse tanto mal do limite de edade praticado aos juizes, não teve duvida de lançar mão de semelhante disposição para arranjar vacaturas para os seus amigos politicos.

E' mais um acto de vida nova que o governo acaba de pôr em vigor.

Jornaes de Lisboa dizem que o ministerio cahirá em outubro, vista a impossibilidade que o sr. Hintze Ribeiro tem de fazer a recomposição. Os regeneradores estão desanimadissimos só por pensarem n'esta solução; o que elles querem é a prolongação d'este estado de coisas.

CARTA DO PORTO

—

A benção da bandeira do regimento de cavallaria 9 realisou-se com toda a imponencia. Presidiu o bispo, assistindo o general da divisão, officialidade dos corpos e varias auctoridades. O regimento formou em frente á capella da Lapa, e á chegada do bispo prestou a respectiva continencia. Houve missa e sermão e no fim o bispo celebrou a benção. O templo estava bellamente ornamentado. No côro tocou a banda d'infanteria 18. Na parada do quartel houve o juramento de bandeira pelos recrutas. A officialidade do regimento de cavallaria offereceu um copo d'agua aos convidados.

O digno commandante, para solemnisar aquelle dia, mandou cessar todos os castigos disciplinares.

Quem assistir a uma cerimonia d'estas sente-se forçosamente sensibilisado.

— O sr. ministro da guerra, vem visitar os quarteis do Porto, Vianna e Aveiro, mas muito especialmente cavallaria 9. O sr. governador civil Wenceslau de Lima—o tal de monera ao astro (que diabo quererá dizer isto?) trouxe recommendações especiaes para aqui se lhe preparar uma grande recepção. Estas recepções encommendadas—como se vê—são sempre expontaneas!

— Os quatro meliantes que violentaram uma menor e tentaram violentar outra, foram já remettidos para o tribunal, aonde receberão os loiros das suas façanhas. Para estes infames todo o rigor da lei é pouco. A proposito direi que, no Porto, se estão vendo scenas degradantes sem que a policia intervenha. Veem-sa creanças de 11 e 12 annos trilhando o caminho da perdição, e atraz d'estas andam as mães (?) para recolherem o dinheiro que as creanças recebam! Horrorisa-me só em pensar até onde chega a degradação d'uma mãe! Uma porém, parece que já não voltará para a infame especulação.

Pela rua d'Entre Paredes seguia um cavalheiro d'alma e coração bem formados. Sentindo-se agarrado por uma mão olhou para atraz e viu... uma linda creança, que poderia ter o muito 12 annos! Muito naturalmente, passou-lhe a mão pela cara e disse-lhe: adeus pequena.

Esta, com certeza, já instruida pela mãe, perguntou-lhe: o senhor não quer nada de mim?

Quando esse individuo lhe perguntava de quem era filha, onde morava, etc., reparou que uma mulher se occultava n'um portal. Percebeu então a intenção com que a pequerrucha lhe dirigiu aquella pergunta e logo pela mente lhe passou a melhor maneira d'um correctivo mestre! Dizendo á pequena que o acompanhasse, metteu-se no portal da sua caza, e na curta distancia, notou que era perseguido pela tal mulher, precisamente o que elle queria. Demorou-se pouco tempo; e esse pouco tempo aproveitou-o para dar bons conselhos á creança, e deu-lhe 200 reis. Sahindo, elle seguiu para S. Lazaro e a pequerrucha voltou para traz, entregando o dinheiro á mãe. Esta infame vendo n'aquelle dinheiro a recompensa d'outra infamia, vae ter com o individuo (era isto o que elle esperava) e disse-lhe: Eu sou mãe d'esta pequena que o senhor acaba de perder—ou o senhor me dá 2:500 reis ou eu faço escandalo!

Esse individuo, irado agarrou a mulher por um braço, e intimou-a a seguil-o. Esta persuadida, de que poderia vingar-se d'elle, disse-lhe: Então quer perder-se?! A resposta foi uma monumental bofetada. Cahindo na tolice de gritar appareceu o policia de giro Quando a mulher lhe disse que aquelle cavalheiro lhe tinha desgraçado a filha, indicando sitio, etc., a pequena declarou peremptoriamente que não lhe fez mal nenhum; que a aconselhou bem e lhe deu 200 reis.

Este cavalheiro é muito conhecido no Porto pela grande protecção que dispensa aos desgraçados, e a um pequeno signal d'elle o guarda levou a mulher para o aljube. A' primeira vista parece que não se deveriam contar estas scenas, porém, eu entendo que se devem relatar para bem de todos e muito especialmente para as creanças. Depois do escurecer, é um perigo mandar-se uma creança só á rua Infelizmente é o que aqui se vê mais.

—Na rua de Monte Bello uma rapariga de 16 annos deu á luz 4 creanças d'um ventre—isto é—3 creanças e um aborto. As creanças morreram pouco depois, e a mãe, apesar de nova, passa muito regularmente. Está muito commovida pelo que se passou e só pede a Deus que a mate. Infeliz!

—A selvageria que se realizou na Praça de Touros da Serra, e a que deram o nome de garraiada, parece que fica tristemente assignalada. Seria bom que a auctoridade prohibisse aquelles espectaculos. Os bandarilheiros, grandes artistas para paparem jantares, espetavam as farpas nos olhos, focinho e até nas pernas dos pobres carneiros!

Acreditem que não exagero, apesar de pouco se fallar n'estas barbaridades. Digo carneiros, porque as vaquinhas pouco maiores eram que carneiros! Este espectaculo agradou a muitos, mas desagradou a quasi todos os espectadores.

Um dos *artistas* que pela primeira vez foi ver uma garraiada ficou maltratado, e como tal com pouca vontade de lá voltar. Por isso, não quero mal ao pobre bichano! Cada um defende-se como póde!

Na praça d'Alegria, os touros sahiram bravos e desfeitearam alguns artistas, entre elles o sympathico cavalleiro José Bento, que ia ficando despedaçado assim como o lindo cavallo que montava. Este desgosto foi devido á grande distancia a que se achavam os capinhas, que não poderam desviar logo o cornupeto.

— A carestia do milho não é devido á falta d'aquelle cereal—pois ha muito—assim o declarou o sr. governador civil, no conselho districtal d'agricultura que se reuniu na segunda feira no governo civil. Está caro, porque está todo no poder dos açambarcadores. Ah! bom canudo!

O Ovarense

CARTA DE LISBOA

A semana que vae correndo, não nos tem offerecido até agora, assumptos dignos de especial mensão. Apertou o calôr que já não era sem tempo, e Lisboa vae pouco a pouco, como nos annos anteriores, ficando deserta, que isto de viver durante o verão n'uma cidade insupportavel como esta, não é das coisas mais agradaveis, e assim nos vão faltando os melhores elementos para as nossas chronicas.

Durante alguns mezes, pois, muito teremos que luctar para cumprirmos com a espinhosa missão a que nos impozemos.

O sr. Hintze Ribeiro, o salvador da Patria e das batatas, saturado com a administração dos negocios publicos, os quaes lhe tem roubado o melhor de meia duzia d'annos, acaba de auctorisar a companhia Carris de ferro a proseguir na montagem da linha do Conde Barão ao Rato pela rua de S. Bento.

Perguntarão os nossos leitores—que tem a saturação do sr. Hintze com o caso?!

Tem muito! O sr. Ribeiro é o quero, posso e mando d'estes reinos e como tal, quando a companhia carris de ferro se propunha, em vista do contracto celebrado entre si e a camara municipal, a montar a referida linha de tracção electrica, vem de lá o semi-rei Hintze Ribeiro e mandou intimar a companhia a sustar os trabalhos n'aquella rua emquanto não retirasse para fora. Esta ordem mandou elle dar ha muitos mezes e tem sido religiosamente cumprida até esta data, na qual o sr. Ilheu foi veranear para a sua quinta d'Algés, onde reune todas as semanas o conselho de ministros.

Quando o semi-rei voltar ao seu palacio da rua de S. Bento, a linha deve estar prompta, aliás, nova intimação será enviada á companhia para suspender os trabalhos até ao anno, que s.ex.ª o sr. Hintze, não quer ser incommodado com o assentamento da linha! Ou elle não fosse o semi-rei d'estes reinos; o *salvador* da Patria e das batatas!

*

Apezar dos desmentidos a que se permittem alguns jornaes de feição hintzacea, correm gravissimos boatos de haver negociações pendentes entre os governos de Londres e Lisboa, relativamente ao arrendamento durante determinados annos, de toda a provincia de Moçambique.

Como se sabe, são estes os mais dourados sonhos da Inglaterra, que realisados elles poderá exercer o mais poderoso dominio sobre o Transwaal e Orange á Rhodesia.

Ha muito tempo que se vem fallando n'este gravissimo assumpto, que a despeito dos desmentidos dos que comem pela mão do Sr. Hintze, é mais que certo que se está preparando o terreno para este revoltante crime;—que o governo do Ilheu de tudo é capaz, «para salvar a patria»!

Que o paiz inteiro se vá tambem preparando, para se levantar em manifestações de enthusiasmo por mais esta demonstração de patriotismo do sr. «Hintze Vida Nova».

*

O sr. ministro da fazenda determinou que fosse aberto um credito de «vinte e seis» contos a favor do mesmo ministerio!

—Porto, 19 —O sr. ministro da guerra, que chegou hontem a esta cidade tem sido muito cumprimentado.

O sr. governador civil prepara-lhe grandes manifestações partidarias, estando convidados para o jantar (que será pago pelo governo, isso é sabido) as pessoas mais importantes d'esta cidade.

Como se vê o governo do funesto sr. Hintze, promette pôr a nação a saque e para isso já não falta muito.

Mas pergunta-se—qual será o fim d'este homem?

Os proprios partidarios estão-o abandonando. Diversos administradores do concelho pedem a sua demissão e muitos outros negam-se a substituil'os apesar das instancias do chefe do governo.

Por aqui comprehende-se o grande desgosto que vae lavrando entre aquelles que julgavam o sr. Hintze um salvador.

O sr. Hintze não tem feito durante a sua gerencia senão praticar os maiores escandalos; os mais criminosos attentados e esbanjamentos. Mas hade pagar caro a sua audacia, temos d'isso inteira convicção, e para o quê, ver-se-ha.

E por hoje, nada mais diremos, visto a falta de espaço com que luctamos

Até, pois, á semana.

Horacio.

AS COMPANHIAS E SYNDICATOS EM PORTUGAL

—

Está mais que provado em Portugal, as Companhias ou syndicatos enriquecem licita e illicitamente. O «Seculo» ha muito que vem debatendo uma questão importantissima contra a Companhia dos tabacos, denunciando crimes e abusos.

E' indubitavel que tudo aquillo é verdadeiro, porém o governo já cumpriu com o seu dever? E' ou não verdade que aquella poderosa Companhia tem desfalcado o Estado com conhecimento de cauza? Tem ou não commettido crimes puniveis pelo codigo penal?

Depois de todas aquellas denuncias, porque se não inquire, castigando os culpados?

Porque, triste é dizer—ou os governos vivem com o auxilio das grandes companhias, ou estas, julgando-se fortes, impõem-se exigindo silencio!

Para os grandes syndicatos, os governos são cordeiros—parece que pastam n'aquelle grande campo—para as pequenas agremiações ou outras collectividades são uns leões!

Estamos vendo, frequentes vezes que, são dissolvidas muitas associações de soccorros, ou porque não cumprem com os estatutos ou porque os seus socios dentro d'um direito sacratissimo reunem para protestar contra qualquer acto do governo, prejudicial para a nação.

Em Portugal tudo pode reunir legal ou illegalmente =mas só para tratar de que lões de classe, ou favoraveis para o governo—do contrario—quer tenham ou não Estatutos approvados pelo governo—o direito de reunião desapparece.

Agora temos no Porto a Companhia das Aguas abusando da camara e dos consumidores. Dentro da lei tudo! Fora da lei—nada!

Mas, dentro ou fóra da lei, n'este pobre paiz—os grandes syndicateiros estão sempre dentro... da legalidade

Como os leitores sabem, quando o Porto esteve privado d'agua durante seis dias, em duas zonas, no mez de março, apurou-se que essa falta fo devida á incuria da Companhia, porque se tivessem os reservatorios cheios, como manda o contracto, esta falta não se tornaria sensivel, porque em menos quantidade é certo, os reservatorios forneceriam agua até ao prompto restabelecimento da canalisação. A cidade esteve pois alarmada n'esses seis dias, e a camara, multou aquella companhia, multa esta imposta segundo os termos da clausula n.º 19 do respectivo contracto.

Então a imprensa não só elogiou a camara, como ainda instigou os consumidores a não pagarem aquelles seis dias em que a agua não lhes foi fornecida.

Porém, como o leão se deixa comer pelo cordeiro, a companhia «achando injusta» aquella multa recorreu para o tribunal arbitral. Até hoje não me consta que aquelle tribunal resolvesse a questão.

Alli anda, pois, dedo syndicateiro.

A companhia que se julga em paiz conquistado—allegou o «cazo de força maior» querendo assim fugir á responsabilidade—quer fugir, e foge—os senhores verão!

Os prejuizos resultantes da falta d'agua não attingiu só a camara=attingiu todos que, por assignatura ou avença se abastecem da agua d'essa empreza. Estava pois da parte de todos os consumidores opporem-se, e não pagarem o trimestre sem que a «envergonhada» e «conscenciosa» companhia descontasse aquelles seis dias. Mas crédo!

Elles não só pagaram como até ainda manisfestaram medo!

Porém, como ainda ha quem saiba deffender a sua bolsa, assim é que alguns fizeram parede e protestaram. Protestaram mas.. pagaram!

N'este paiz de carneiros, tudo protesta ao principio, mas depois, curva a cabeça, e muito docilmente, ajoelha-se, paga, e pede perdão!

Aos consumidores a quem foram apresentados os recibos d'aquelle trimestre e que não queriam pagar, foi-lhes notificado que se não pagassem, ou lhes mettel-o cortariam a agua, ou lhes metteriam um arresto!

Ha ou não um grande roubo? São ou não as companhias em Portugal—um estado n'outro Estado?

Esta Companhia abuza—porque sabe qual a nossa brandura,—nossa e do governo,—porque se em Portugal tivesse havido um d'aquelles grandes exemplos salutares—castigar os intruzos prevaricadores—os syndicateiros baixariam a orelha. Exigir o pagamento d'uma agua que não forneceu, é o mesmo que roubar!

Acto

Fez acto na quarta feira ultima na Escola Medica do Porto, do 5.º anno (oitava cadeira), ficando plenamente approvado, o nosso sympathico e intelligente amigo sr. José Delfim Lamy, estremecido filho do tambem nosso velho amigo sr. José Delfim de Sousa Lamy, intelligente pharmaceutico d'esta villa.

Parabens.

Subscripção

A Meza da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos desejando pôr em arrematação a obra do douramento da Capella do Passo, sita na Egreja d'esta villa e não possuindo ainda a quantia sufficiente para a esta obra tão grandiosa quão patriotica, cujo orçamento feito por peritos competentes attinge a avultada somma de 1.350$000 reis, resolveu appellar para os bons sentimentos dos filhos d'Ovar pedindo a sua coadjuvação em tão grande empreza. Por isso abre desde já uma subscripção em favor do referido douramento, fazendo mencionar nos dois semanarios d'esta villa as esmolas dos bemfeitores á medida que as fôr adquirindo.

Producto d'uma terra lavradia deixada em testamento por Bernardo d'Oliveira Manarte...	400$000
Esmola deixada em testamento por D. Maria Ferreira Pinto Ramalhadeiro	200$000
Antonio Ferreira Marcellino.....	16$000

Tempo

As previsões do meteorologista hespanhol ácerca do tempo provavel que fará durante a segunda quinzena de junho, são as seguintes:

De 19 a 21—Trovoadas com ventos de suéste, temporal no Cantabrico e pancadas de agua em Santander, Asturias e Galliza. Em seguida voltam as trovoadas.

De 22 a 24—Vento frouxo do nordéste e tempestades ao sul da peninsula. Calor no centro e trovoadas lineaes e tempestades ligeiras em diversos pontos da Catalunha.

De 25 a 26—Trovoadas ao sul e suéste da Hespanha, calor e depois céu geralmente limpo.

De 27 a 28—Céu turvo e trovoadas em Portugal, que se generalisam.

De 19 a 30—Regimen de léste. Calor e tempestades na Andaluzia, Castella a Nova, Aragão e tambem em Portugal. Depois pe sistencia de suéste e trovoadas com ventos de léste-sudoeste.

A embaixada á China, segundo calculos por quem bem os sabe fazer e não erra, custa por mez, ao nosso thesouro, a insignificancia de 13 contos e 500 mil réis—ou sejam 162 contos de reis por anno—tudo em ouro, mas em ouro de lei!

Parece extraordinario não?! Mas creiam que não ha razão porque... é embaixador da China o sr. José d'Azevedo Castello Branco...

Novo balão

O extremo defensor dos negros, que calorosamente advogou a sua emancipção no desabar do imperio brazileiro, parlamentar muito conhecido, sr. José do Patrocinio, vem agora augmentar o numero dos conquistadores do ar.

Está sendo construido um balão em que o arrojado brazileiro projecta fazer a sua ascenção.

O seu aerostato tem já historia lugubre, se bem que ainda não esteja concluido. Ha poucos dias um cyclone açoitou o «hangar» onde o estavam preparando precipitando-o no mar, desastre em que succumbiram tres homens.

Oxalá que o destemido brazileiro não tenha o fim desgraçado de Severo e outros seus compatriotas.

Tintas A. Ferreira

Mais um testemunho insuspeito damos hoje aos leitores, sobre as preciosas tintas A. Ferreira.

A experiencia da tinta A. Fer-

reira, foi feita em comparação com os resultados das tintas inglezas Stephen's e Field's, de que nas repartições da Associação Commercial do Porto se faz uso regular.

As tintas Violeta, Preta e Fina assim como as tintas Carmim e Escarlate, não parecem inferiores, nos seus resultados, áquellas referidas tintas estrangeiras.

A tinta Communicativa de que se fez ensaios tanto para tirar copia immediatamente como nos prazos de oito, quinze dias e um mez, deu resultado superior nas copias tiradas dias depois de escriptos os documentos, podendo, mesmo no fim de um mez, obter-se mais do que uma copia, em condições perfeitamente legiveis, e sem sujar o original.

Em vista d'estes resultados, as tintas de escrever A. Ferreira, podem ser adoptadas pelo serviço da Associação Commercial do Porto, preferencia a quaesquer outras, em egualdade de condições de preço e no caso de virem a ser lançadas no nosso mercado.

Porto, Secretaria da Associação Commercial, em 7 de Setembro de 1899 = O Guarda Livros, Servindo de chefe da Secretaria = J. M. do Outeiro Ribeiro.

A reserva vae ter novos uniformes e galão branco.

E digam lá que n'este paiz não se emprega o tempo em implantar medidas proficuas!

Nas festas que terão logar em Braga, nos dias 23 24 e 25 do corrente, José Avelino, o notavel prestimano portuguez, e natural d'aquella cidade, realisará uma sensacional experiencia, encerrando-se n'um caixão de vidro, que será enterrado no chão, conservando-se assim durante 3 dias, ou 72 horas, findos os quaes voltará ao convivio social. Parece incrivel tal ousadia, mas não resta duvida de que a experiencia se realisará. Diremos depois do que succeder.

OS JORNAES DE LISBOA E O DE URATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias; cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

José Mendes, empregado no matadouro municipal, residente na rua do Sacramento, n.º 143, loja.

Apresentando-nos ainda as cicatrizes que lhe deixaram nas pernas, costas e bracos, as feridas que lhe sobrevieram de um «cancro duro», por ellas reconhecemos que deveriam ter sido horrorosas, pois algumas d'ellas mediam uma circumferencia de dez centimetros.

Mas como se este soffrimento não fosse bastante, especialmente de noite, que a roupa se lhe pegava ao corpo, levando horas em gemidos, a bocca tinha-a tambem em horrivel estado, e o cabello caia-lhe em grande quantidade.

Assim andou muito tempo, ora com um medicamento, ora com outro, até que se resolveu a ir para o Hospital, de onde saiu um mez depois, com bem poucas melhoras.

Desde ha muito lhe haviam recommendado o depurativo Dias Amado, mas mais pelas más circumstancias do que pela falta de fé, circumstancias a que o levaram não só muitas despezas com os tratamentos como tambem a perda de muitas semanas sem trabalho, não fez uso d'elle mais cedo, o que deveras lamenta, porque se a elle tivesse recorrido ter-se-ia restabelecido sem as grandes penitencias por que passou; que ao terminar o «decimo sexto frasco», se encontrava inteiramente restabelecido, que por tal razão todos os elogios ao milagroso depurativo são poucas para o levar ao grau a que tem jus, terminando por nos pedir para tornarmos bem publica a sua infinita gratidão para com os srs. Dias Amado, aos quaes devem a sua vida, desde ha tempo condemnada.

*

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes innoffensivos, não contem mercurio, como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remettem encommendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.

Ivanhé

Com a publicação do celebre «Ivanhé» de Walter Scott, julga a Empreza da Nova Collecção Horas de Leitura prestar um valioso serviço aos amadores de bons livros.

Walter Scott, o principe dos romancistas historicos, universalmente conhecido e admirado pelas suas primorosas producções, foi talvez o unico dos escriptores da sua época que conseguiu fazer vender—só em França—mais de 2 milhões de volumes dos romances que escreveu! Assim o affirmou Hyppolito Taine, o grande critico e historiador.

Este romance bem como todos os d'esta collecção, publica-se em volumes brochados, mensalmente, de 160 a 200 paginas ao preço de 200 reis.

Recebemos os volumes 3 e 4 d'este bello romance historico, de grande sencão, que amavelmente agradecemos á respectiva empreza.

Pedidos a Guimarães, Libanio e C.ª R. de S. Roque, 108 a 110, Lisboa, ou a Silva Cerveira, da Praça, d'esta villa.

PREÇO DOS GENEROS

Em seguida publicamos os preços mais aproximados porque se vendem, n'esta villa, os seguintes generos:

Milho branco	(20 litros)...	860
» amarello	» » ...	800
Feijão branco	» » ...	1:200
Feijão laranjeiro	» » ...	1:220
Trigo	» » ...	950
Centeio	» » ...	680
Tremoço	» » ...	520
Batata	(15 kilos)...	440
Arroz nacio.	(15 kil.)	1:300 a 1:350
Vinho	(26 litros)...	1:100
Vinagre	(26 » ...	1:100
Azeite	(25 » ...	5:500
Ovos	(cento).....	1:000

Ha tambem milhão ou milho das Ilhas a 680 os 20 lit.

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No domingo 20 de julho proximo pelo meio dia á porta do tribunal judicial d'esta comarca, volta pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a quantia de 300$000 reis, em virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Antonio d'Oliveira Batatel, que foi morador na rua da Poça, d'esta villa, e em que é cabeça de casal a filha Thereza Gomes dos Santos, viuva, da rua Velha, d'esta mesma villa, o predio seguinte:

Um predio de casas terreas com quintal, parte de poço, caminho de carro e mais pertenças, sita na rua da Poça de Ovar, avaliada em 450$000 reis, e é o mesmo a que se referiam os editaes passados em 30 de abril ultimo, que annunciavam a primeira praça no dia 1 do corrente mez

As despezas da praça e de toda a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos

Ovar, 10 de Junho de 1902

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

S. *Leal.*

O Escrivão

Angelo Zagallo de Lima

VENDA DE TERRA

Francisco Agueda vende o seu predio de terra lavradia com agua de rega e praia, sita na Silvella do Casal regal d'esta villa.

A rainha Santa

(D. ISABEL D' ARAGÃO)

Grande romance historico illustrado com explendidadas gravuras e chromos.

A primeira caderneta contém 24 paginas in 4.º, papel superior com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres. O Melhor romance historico, e mais bem ilustrado, em distribuição.

Um primoroso brinde aos assignantes, um quadro representando a Vista de Coimbra.

Pedidos de assignatura á livraria editora Guimarães, Libanio & C.ª, 108, rua de S. Roque 101—Lisboa, E n'esta villa ao correspondente da empresa, sr. Silva Cerveira onde se distribuem prospectos.

A Biblia Sagrada

Grande edição popular illustrada

Versão do P.e Antonio Pereira de Figueiredo

Em Lisboa e Porto:—Cada fasciculo de folhas de 8 pag. cada 2 columnas, in-4.º, formato d'este prospecto, contendo cada fasciculo entre 2 e 3 magnificas gravuras, custará apenas 60 reis pagos no ato da entrega, preço modicissimo attendendo ao altissimo valor da obra, belleza artistica da edição e numero extraordinario de illustrações.

Cada tomo de 10 fol. de 8 pag. cada, contendo cada tomo 10 ou 12 magnificas gravuras 300 reis pagos tambem no acto da entrega.

Nas provincias.—A assignatura para a provincia será sempre paga adeantadamente á razão de 300 réis cada tomo franco de porte.

Empreza da Historia de Portugal—Lisboa.

Dostoiewsky

—

CRIME E CASTIGO

Traducção de Camra Lima

A' venda na Livraria Editor de Tavares Cardoso & Irmão Largo de Camões 9—Lisoa.

FOLHETIM

O crime do Moinho

(*Taducção*)

II

—Seja bem vindo, disse Nertan com uma voz enfraquecida, não queria morrer sem o tornar a ver.

—Quem é que fala em morrer? pelo contrario, estou certo que venho assistir á sua cura, e espero que dentro em breve proseguiremos as famosas partidas de caça do anno passado.

—Não é a um militar antigo como eu, que viu a morte em cincoenta campos de batalha, desde Marengo e as Pyramides até Waterloo, que se dão, a modo de consolação, as ultimas illusões; as ultimas illusões! bem sei que não ha esperança, e a minha felicidade é completa por poder cerrar os olhos junto das unicas pessoas que amo no mundo: o senhor, minha querida mulher, Sophia, Miguel e os seus... Vejo a morte sem receio e quasi posso contar os dias que me restam para viver.

—Exagera o seu estado, meu amigo.

=De nenhuma maneira; sei o que é a gotta; ha mais de trinta annos que ella principiou a atormentar-me; desde que me condemnei ao repouso forçado, a trez semanas bem, um mez de soffrimento; o mal ia diminuindo e acabava por desapparecer, mas hoje não acontece o mesmo, não me deixa, e dia a dia peiora; dentro em pouco, uns quinze dias o maximo, subir-me-ha ao coração e irei reunir-me ao meu pobre Theodoro.

=E que diz o medico.

=O meu medico foi major, e sem rebuço expuz-lhe o que acaba d'ouvir.

=E que he respondeu?

—«A um outro qualquer, meu general, entretel-lo hia com frivolidades, mas visto que toma assim as cousas, dir-lhe-hei que sou inteiramente da sua opinião...»

Nem tanto era necessario para que Tournier se convencesse que o fim do seu amigo era proximo. Mal chegara, a sr.ª de Nertan prevenira-o logo que o marido estava perdido, mas proceder assim junto d'elle, como é costume em identicas circumstancias, tentando insuflar-lhe a esperança.

Fez-lhe mal a corajosa resignação do general; se Nertan ainda esperasse, elle mesmo pretenderia enganar-se; mas em face d'um homem que se dispunha a morrer tão decidido, não havia meio para Tournier se illudir nem por um instante e o coração constrangeu-se-lhe, uma lagrima veiu molhar-lhe as pestanas, mas escondeu a sua commoção para não augmentar com o soffrimento moral as dôres do amigo.

Continua

Vinho nutritvo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL E' P RUGINOSA DA PHARMACI FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

VENDE-SE

Uma casa terrea em bom estado de conservação, com magnificos commodos e quintal na Motta.

Quem a quizer comprar falle com Antonio da Silva Nataria, d'esta villa, que está encarregado de a vender.

Filologia da mulher

Uma das obras monumentaes grande escri pto italiano Paur Mantegazza, traducção escrupulosa do Dr. Candido de Figueiredo, com expessa auctoi s ação auctor, e magnifica edição da a Tavares Cardoso & Irmãos Lisboa.

Pedidos a Tavares Cardoso n ão. Largo de Camões, 5 Lisboa

ADELNIDEFOE

Vida e aventuras admiraveis de

Robinson Crusoé

Versão livre do Dr. A. de Sotto-Mayor.—Celebre romance das obras primas da literatura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypas originaes, reproducções d'aguarelladas ao pincel do distincto artista Alberto de Souza

O formosissimo romance inglez «Vida e aventuras de Robinson Crusoé» constará d'um unico volume com cerca 650 pag. e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.° grande sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita esta edição, apenas de 2$000 reis approximadamente

A distribuição será feita aos fasciculos semanaes de 16 pag. alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado ou 2 grav. intercaladas no texto e uma capa pelo preço de 50 reis ou ás séries mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis

A Empreza offerece tambem aos srs. assignantes no fim da obra um precioso brinde, que constara de uma bella estampa propria para emmoldurar, reproducção fiel d'um dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Pedidos d'assignaturas a Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62. 1.°—Lisboa

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

Grandioso e commovedor romance historico; episodios das lutas civis portuguezas (1820-1834). Nova edição, luxuosamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

O *Mario* constaá de um volume de approximadamente 600 paginas, formato in-4.°, impresso em bom papel e illustrado com mais de 40 gravuras de pagina e 36 illustrações grandes a abrir capitulos. Será publicado aos fasciculos semanaes de 16 paginas com gravuras pelo preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha em tomo de 80 paginas com numerosas illustrações originaes pelo preço de 200 reis.

Pedidos de assignatura á Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª 108=Rua de S Roque 110—Lisboa

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condicções de= O Noventa e Tres=A Galderia—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 1$600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 1$120 e 1$960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

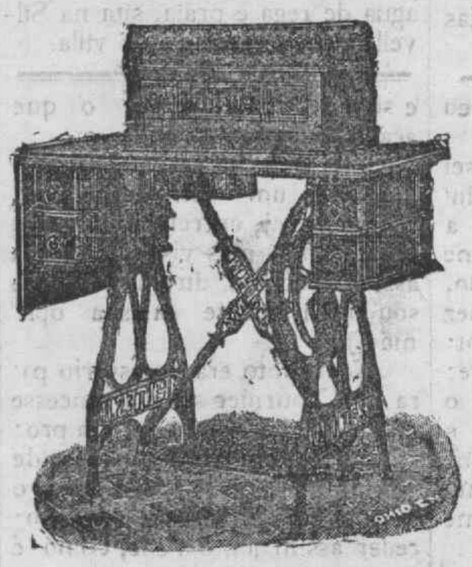
Pedidos á Empreza=Livraria Moderna=Rua Augusta, 95 boa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos

MACHINAS DE COSTURA

Hhait e PFff e de mias auctores de Lançadeira e Bobina, machinas estas tao

conhecidas e acreditadas, vendidas a prestaões e a prompto pagamento

com rande desconto



ACCESSORIOS

para Machinas de todos os auctores

como agulhas, Lançadeiras, correias, borrachas, oleo, azeitadeiras, algodões e diversas miudezas

RELOGIOS

de prata, meza Morey com caixa

Despertadores e com horas.

Consertam-se os mesmos e bem assim caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systhemas, affiançando-se todos os consertos. Tambem se dão licções de achinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

UA DA PRAÇA, 56—OVAR

AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc

Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista 62.

O Filho do Mosqueteiro

Bello romance historico que em França alcançou o maior succeeso, editado pelos srs. Urbano de Castro e A. P. Chagas, de Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer——O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculo pulmonares.* Frasco reis. 1:100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de asaparilha de Ayer=Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas Frasco 1:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que saiem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias=Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chà e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou cha, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª, Rua de Mousinho da Silveira, 85, Porto.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augu =LISBOA.